

ACOMPANHAMENTO E PREVENÇÃO DE FRATURAS CAUSADAS PELA OSTEOPOROSE EM MULHERES JOVENS PÓS MENOPAUSA

Walison Alves Oliveira

ESEFFEGO/UEG

Diana Coelho Silva

ESEFFEGO/UEG

Introdução

A densidade mineral óssea é resultado de um processo contínuo de remodelação do tecido ósseo (CREIGHTON DL et al., 2001). A manutenção da densidade mineral óssea é um fator importante para a prevenção da osteoporose, caracterizada por uma diminuição severa da massa óssea, onde ocorre a perda da matriz óssea e dos minerais ósseos por acontecer uma maior reabsorção em relação a formação óssea (VINCENT KR et al, 2002). Esse processo é geralmente associado a idade avançada e a chegada da menopausa.

Este estudo tem como objetivo avaliar a melhora da precisão da ferramenta de avaliação do risco de fraturas – FRAX. Prevenindo o desenvolvimento de osteoporose em mulheres jovens pós menopausa com a associação de medidas clínicas de massa muscular.

Metodologia

O estudo se caracteriza pela utilização de uma revisão sistemática de caráter integrativo bibliográfica. Onde foi utilizada a plataforma Pubmed para a coleta do material para revisão, ao fazer as buscas pelas palavras-chaves definidas. foram utilizados artigos que abordam a osteoporose relacionados à prevenção e a cura, nos idiomas português e inglês.

Resultado e discussão

Um grupo de mulheres pós menopausa foi submetido a ultrassom quantitativo (USQ) de calcâneo a antropometria, testes de massa muscular, velocidade da marcha, preensão manual e a aplicação do questionário FRAX, com o objetivo de rastrear o risco do desenvolvimento da sarcopenia. Notou-se que os resultados clínicos de massa muscular aumentaram a precisão do FRAX no acompanhamento da osteoporose em mulheres com idade menor que 65 anos de idade.

Conclusão

Os estudos mostram que as fraturas osteoporóticas apresentam grande significância na causa de morbidade e mortalidade, principalmente nos países desenvolvidos. Outro ponto importante apontado, é que o risco absoluto de fraturas independente do valor de densidade óssea entre mulheres jovens na pós – menopausa é pequeno quando comparado com o risco apresentado para as com mais de 65 anos.

Referências

CREIGHTON, D. L.; MORGAN, A. L.; BOARDLEY, D.; BROLINSON, P. G. Weight-bearing exercise, and markers of bone turnover in female athletes. *Journal of Applied Physiology*, v. 90, p. 565-570, 2001.

VINCENT, K. R.; BRAITH, R. W. Resistance training and bone turnover in elderly men and women. *Medicine & Science in Sports & Exercise*, v. 34, p. 17-23, 2002.

JOHNELL, O.; KANIS, J. A. Uma estimativa da prevalência mundial e incapacidade osteoporóticas. *Osteoporosis International*, v. 17, p. 1726-1733, 2006. DOI: <https://doi.org/10.1007/s00198-006-0172-4>.